



Rodrigo Cerqueira

Diários do Príncipe

Imprensa e política externa no governo Cardoso (1995-2002)

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada ao Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.

Orientadora: Prof^ª. Letícia Pinheiro

Rio de Janeiro

Abril de 2005



Rodrigo Cerqueira do Nascimento

Diários do Príncipe

Imprensa e política externa no governo Cardoso (1995-2002)

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Letícia de Abreu Pinheiro

Orientadora

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Maria Regina Soares de Lima

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Fernando Lattman-Weltman

Fundação Getúlio Vargas

João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Rodrigo Cerqueira do Nascimento

Graduou-se em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ) em agosto de 1999. Trabalhou como repórter do jornal O Globo, no Rio de Janeiro, entre 1999 e 2003. É professor do curso de Comunicação Social do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, onde desenvolve projetos de pesquisa na área de Política da Comunicação.

Ficha Catalográfica

Cerqueira, Rodrigo

Diários do Príncipe : imprensa e política externa no governo Cardoso (1995-2002) / Rodrigo Cerqueira ; orientador: Letícia Pinheiro. – Rio de Janeiro: PUC, Instituto de Relações Internacionais, 2005.

127 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas.

1. Relações Internacionais – Teses. 2. Política externa brasileira. 3. Análise de política externa. 4. Imprensa. 5. Fernando Henrique Cardoso. 6. Diplomacia presidencial. I. Pinheiro, Letícia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Agradecimentos

A minha orientadora, professora Leticia Pinheiro, pelo estímulo à pesquisa durante os dois anos deste mestrado e pela ajuda para que minhas observações de jornalista tivessem embasamento nos estudos de Análise de Política Externa.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, essenciais para que eu pudesse me dedicar à pesquisa que resultou neste trabalho.

Aos amigos do jornal O Globo – Cláudio Motta, Joana Ribeiro, Rosana Rodrigues, Isabela Bastos, Natanael Damasceno, Flavia Monteiro, Flavio Pessoa – sem os quais a pesquisa dos jornais teria sido praticamente impossível.

A meus pais, pelo apoio que sempre me deram nos momentos mais difíceis desta e de outras etapas da minha vida.

A Dalila, minha mulher, pela paciência e o carinho sem os quais não teria conseguido me dedicar a este trabalho.

Aos meus colegas da PUC-Rio, uma turma que contribuiu imensamente para meu amadurecimento intelectual e da qual jamais me esquecerei.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

A todos os professores do IRI, que me abriram as portas das Relações Internacionais, e aos funcionários do Instituto, pela ajuda e a atenção.

A todos os amigos e parentes que, de várias maneiras, me apoiaram nesta empreitada.

Resumo

Cerqueira, Rodrigo; Pinheiro, Leticia. **Diários do Príncipe – Imprensa e política externa no governo Cardoso (1995-2002)**. Rio de Janeiro: 2005. 127p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A atuação internacional dos Estados depende, essencialmente, das estratégias traçadas pelo Executivo a partir da barganha com os mais variados grupos de interesse que perseguem suas preferências no campo político doméstico. Quando Fernando Henrique Cardoso assumiu a presidência da República, em 1995, o Brasil enfrentava uma crise em seus paradigmas de inserção internacional na qual essas estratégias tinham de ser redefinidas, o que abre uma boa oportunidade para se analisar o comportamento dos atores políticos internos envolvidos no processo. Essa dissertação concentra-se no exame do comportamento da imprensa como ator político doméstico para mostrar que alguns dos principais veículos impressos brasileiros tiveram autonomia para influenciar a formulação da política externa do país no período analisado. Para isso, aproveita-se da intensificação da cobertura da imprensa em temas de política externa provocada pelo uso da diplomacia presidencial por Cardoso e analisa colunas e editoriais publicados pelo Globo e pela Folha de S. Paulo no período. A análise leva em consideração os enquadramentos utilizados nos textos e, a partir deles, aponta evidências da participação da imprensa na formulação da política externa brasileira com base em propostas teóricas dos estudos de Política da Comunicação e de Opinião Pública.

Palavras-chave

Política externa brasileira; Análise de Política Externa; Imprensa; Fernando Henrique Cardoso; diplomacia presidencial.

Abstract

Cerqueira, Rodrigo. Pinheiro, Leticia (advisor). **The Prince's Journals – Press and Foreign Policy at Cardoso's Government (1995-2002)**. Rio de Janeiro, 2005. 127p. MSc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The strategies that guide a state's foreign policy are the result of a bargain involving many important domestic interest groups that seek to achieve their preferences. Fernando Henrique Cardoso started his mandate, in 1995, during a period known as the Brazilian foreign policy paradigms crisis, when the country's international strategies had to be redefined, opening a great opportunity to study the behavior and the importance of domestic political actors involved in the foreign policy decision-making process. This work exams the behavior of the press as a domestic political actor to conclude that the most relevant newspapers in Brazil had autonomy to influence the building of Brazilian foreign policy during the period. Contributes to this effort the use of summit diplomacy by Cardoso, which intensifies the press cover on foreign policy. Thus, this work analyzes columnists' articles published by O Globo and Folha de S. Paulo during the examined period. The analysis focus on the framing of these texts and discusses some evidences of Brazilian press influence on the foreign policy decision-making process, taking some theoretical propositions from studies of Communication Politics and Public Opinion.

Keywords

Brazilian foreign policy; Foreign policy analysis; Press; Fernando Henrique Cardoso; summit diplomacy.

Sumário

1. Introdução	9
2. A imprensa como ator	25
2.1. A dupla via da influência	26
2.2. Os efeitos da mídia: filtro, <i>agenda-setting</i> e enquadramento em política externa	28
2.3. Imprensa e Executivo: silêncio, monólogo e diálogo	32
2.4. <i>Agenda-setting</i> em ação: imprensa, elites e opinião pública	36
2.5. Coisas do Brasil: opinião pública	39
2.6. Coisas do Brasil: imprensa e poder	42
3. Diplomacia presidencial em tempos de crise	47
3.1. A crise de paradigmas	49
3.2. Ação e reação	52
3.3. A chancelaria fala	56
3.4. A diplomacia presidencial de Cardoso em debate	58
3.5. O Itamaraty e os limites da diplomacia pública	62
4. Deu no jornal	69
4.1. A diplomacia presidencial enquadrada	71
4.1.1. Cara e coroa	76
4.1.2. Diário do Príncipe	79
4.1.3. 'Briefing'	84
4.1.4. Liderança	87
4.2. Dupla via	90
4.2.1. Autonomia crítica	91
4.2.2. Via direta: o Itamaraty responde à imprensa	95
4.2.3. Neutralidade oficial	103
4.3. O Executivo em julgamento	108

5. Conclusão	112
6. Referências bibliográficas	122